



## **A experiência da audição**

Nossas orelhas nunca descansam. Já parou para pensar que nós não podemos desligá-las? Todos os dias somos expostos a uma diversidade de sons. Isso significa que nossa audição trabalha de modo muito detalhista, para processar e atribuir sentido às informações recebidas constantemente. A habilidade de ouvir é parte integral de nossas vidas e a maior parte das pessoas não se dá conta disso. Nós mesmos não pensamos o quanto esse sentido é importante e que podemos perdê-lo de uma hora para outra. Enquanto a perda auditiva adquirida é uma deficiência que pode ser prevenida de maneira simples, é também uma das mais comuns. Estar atento a nossa própria audição é o primeiro passo para prevenir os problemas causados por uma privação desse sentido.

## **Porque nós somos tão dependentes da audição?**

Um bebê, muito antes de nascer, percebe as informações de sons do ambiente, voz e até mesmo músicas. A audição é um sentido presente a partir da 20ª semana de vida intra-uterina. Os sons percebidos pelo feto vão fazer parte de memória inconsciente no seu cérebro. Após o nascimento, essas informações serão associadas a sons familiares que transmitem segurança ao bebê.

O desenvolvimento da função e das habilidades auditivas é que vão possibilitar à criança o desenvolvimento das habilidades de comunicação: linguagem e fala.

A boa audição nos possibilita, entre outras coisas, a habilidade de localização espacial. O fato de ouvirmos e percebermos os sons pode até mesmo salvar vidas. Por exemplo, quando estamos no trânsito, geralmente é mais frequente percebermos inicialmente o barulho de um carro que nos alerta para cuidados no momento da ultrapassagem ou até mesmo no uso do freio. Para perceber essas informações de alerta nós temos duas orelhas que funcionam em conjunto e de forma integrada. A audição abre a possibilidade de contato com o mundo. É a chave para a construção das relações interpessoais e atividades sociais, onde a habilidade de perceber sons mínimos do cotidiano pode fazer a diferença. Durante uma conversa, não é apenas o significado da palavra em si, nem somente sons isolados que importa e traduz o que planejamos dizer. A entonação, o volume a forma como as palavras são dispostas no discurso, constituem o sentido da frase. O que fazer quando não nos tornamos aptos a identificar essas características mais finas da percepção da informação sonora? Alguns sons, como a música, sons da natureza ou vozes de pessoas mais próximas são percebidas por nós e trazem uma mensagem que ultrapassa o plano da comunicação em si: ouvir é emoção. Por este motivo, ouvir bem é um aspecto que contribui muito para a qualidade de vida.

**Você pode ouvir o mundo?**